

## 633 - DESENVOLVIMENTO DE LESÕES DE PELE EM PACIENTES COM CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: RELATO DE CASO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** LAURA QUEIROZ DOS ANJOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), DAYANA CARVALHO LEITE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CRISTIENE FARIA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ALEXANDRINA DE AGUIAR CIRÍACO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), THAMIRES FERNANDES JORGE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), HELENA FERRAZ GOMES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

**Introdução:** O Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP/PICC), é um cateter inserido em veias periféricas como basilíca, cefálica e braquial com localização de ponta na junção cavoatrial. Sua indicação está associada a terapias prolongadas, administração de medicamentos irritantes, vesicantes, com extremos de osmolaridade e pH, nutrições parenterais e antibióticos. **Objetivo:** Relatar o caso de lesões de pele associadas ao CCIP/PICC de três pacientes assistidos no serviço de clínica de um hospital universitário **Metodologia:** Relato de caso de três pacientes assistidos nos serviços de clínica de um hospital universitário no estado do Rio de Janeiro, que atenderam aos critérios de indicação do CCIP/PICC a saber: antibioticoterapia prolongada e quimioterapia antineoplásica. Contudo, ao longo da utilização do dispositivo vascular apresentaram comprometimento da integridade cutânea, sendo estabelecidas medidas de prevenção e proteção elucidadas pelo algoritmo CASI. Projeto aprovado sob número de parecer 6.130.631. **Desenvolvimento:** caso 1: sexo masculino, 51 anos, diagnosticado com mucormicose pulmonar hepática e esplênica + Leucemia Mielóide Aguda monocítica, com permanência do cateter por 89 dias para administração de antibióticos. Caso 2: sexo feminino, 54 anos, com indicação de administração de quimioterapia antineoplásica, devido a Leucemia Mielóide Aguda, permaneceu por 228 dias com o cateter. Caso 3: sexo feminino, 21 anos, permaneceu por 224 dias com o cateter, para infusão segura de quimioterapia antineoplásica, diagnosticada com leucemia mielóide aguda mielomonocítica + sarcoma mielóide em mama direita. Os pacientes apresentaram lesão de aspecto bolhoso com petéquias, dor próxima ao sítio de inserção, em decorrência do fixador de cateter sem sutura, e área perióstio com presença de prurido sem sinais flogísticos. A principal abordagem para o tratamento dessas lesões foi realizar o rodízio do fixador do cateter, retirada correta da cobertura e fixador, e proteção da pele com creme barreira previamente ao uso do fixador e cobertura transparente estéril. Dentre os motivos de retirada: um por óbito, um por término de tratamento e outro por retirada em outra instituição. **Conclusão:** A escolha do cateter deve ocorrer de maneira a considerar o tempo de internação, as condições sócio demográficas e clínicas do paciente, sendo as infecções de corrente sanguínea e lesões de pele associadas a dispositivos médico evitáveis desde que seguidas as boas práticas na assistência.